

PRODUTIVIDADE E PARTIÇÃO DA MATÉRIA SECA EM DOIS HÍBRIDOS DE MILHO, NA SEGUNDA SAFRA

PRODUCTIVITY AND PARTITION OF THE DRY MATTER IN TWO MAIZE HYBRIDS, IN THE SECOND HARVEST

Mauro Wagner de Oliveira¹; Thiago Camacho Rodrigues²; Lucas Mattos Miranda³; Terezinha Bezerra Albino Oliveira⁴; Wesley Oliveira de Assis⁵

Resumo

A silagem de milho tem sido o volumoso mais utilizado para a alimentação de vacas leiteiras de média a alta produtividade. O objetivo desse estudo foi avaliar a produtividade e a partição da matéria seca nos híbridos de milho K9555 VIP3 e K9960 VIP3, na segunda safra. O estudo foi conduzido em lavoura comercial, no município de Viçosa - MG. A semeadura do milho foi realizada em 03 de março de 2020, em solo de média fertilidade, com saturação por bases na camada de 0 a 20 cm oscilando em torno de 70%. Por ocasião da semeadura, utilizou-se 375 kg do adubo 10-30-10 por hectare. Na adubação de cobertura, realizada no estágio fenológico de três pares de folhas definitivas, aplicou-se 500 kg do adubo 30-00-19 por hectare. Aos 140 após a semeadura, ocasião da ensilagem do milho, foram realizadas quatro amostragens de 2,4 m² por híbrido de milho. As plantas foram cortadas a 20 cm do solo e pesadas. Realizou-se o fracionamento de subamostras dessas plantas em: 1) Colmos de 20 a 45 cm do solo; 2) Espigas e, 3) Grãos nas espigas. Subamostras das plantas cortadas a 20 cm do solo e das três partes fracionadas foram secas até peso constante. A partir dos valores obtidos, calculou-se o acúmulo da matéria natural (Ac. MN) e a matéria seca (Ac. MS) das plantas cortadas a 25 cm do solo, o percentual de matéria seca das plantas alocado nos colmos de 20 a 45 cm do solo (% de MS nos colmos de 20 a 45 cm), a produção de massa de espigas (massa de espigas) e de massa de grãos. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste t, a 5% de probabilidade. Não houve efeito significativo do híbrido de milho para nenhuma das variáveis analisadas. Para o Ac. MN e o Ac. MS foram obtidos valores de 60,93 e 20,06 t por hectare, respectivamente. O valor médio do percentual da MS alocada nos colmos de 20 a 45 cm foi de apenas 3,96% da matéria seca acumulada em toda a planta. A matéria seca alocada nas espigas foi em média 53,03% da matéria seca acumulada em toda a planta, com valores médios de 10,65 t por hectare. A massa dos grãos foi de 8,03 t por hectare, representando 40,0% de toda a matéria seca da planta ensilada. Nas condições edafoclimáticas desse estudo os híbridos K9555 VIP3 e K9960 VIP3 tiveram alto potencial produtivo. A elevação da altura de corte para 45 cm repercutirá em queda de produtividade de apenas 4,0% da matéria seca, mas contribuirá para a melhoria da qualidade bromatológica da silagem.

Palavras-chaves: pecuária leiteira, forragem, sistema de produção.

¹ Professor Associado, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas (CECA/UFAL), e-mail: maurowoliveira@gmail.com;

² Engenheiro Agrônomo, Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira (PDPL/Viçosa), e-mail: camacho.thiago@yahoo.com.br;

³ Engenheiro Agrônomo, e-mail: kws.lucasmiranda@gmail.com;

⁴ Professora, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas (CECA/UFAL), e-mail: tbalbino@ceca.ufal;

⁵ Engenheiro Agrônomo, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas (CECA/UFAL), e-mail: wesleyoliveiradeassis@hotmail.com